

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM DIREITO NEGOCIAL
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
PREPARAÇÃO: PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO.....	4
IMPLEMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS: INSTRUMENTOS E METODOLOGIA.....	7
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	9
USO DOS RESULTADOS.....	22

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que o Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina, divulga para toda comunidade acadêmica e interessada o relatório final do sistema de autoavaliação aplicado no ano de 2024, referente ao ano de 2023, visando dar publicidade aos nossos resultados.

Fruto de um trabalho em equipe e do engajamento de todos os nossos estudantes e professores, findo este processo e coletadas as impressões de nossos egressos, discentes e docentes inicia-se agora um momento de planejamento estratégico do nosso curso sob uma perspectiva representativa e democrática.

Reiteramos portanto o nosso compromisso com a constante melhoria do programa ofertado, bem como a valorização da comunidade acadêmica integrante do nosso mestrado a qual foi de fundamental importância para a realização deste processo de auto análise crítica.

Por fim, agradecemos pela dedicação e seriedade dos mesmos durante a aplicação dos instrumentos que compõem esse sistema, sem os quais não seria possível o alcance de resultados quantitativos e qualitativos, essenciais para a implementação bem sucedida desta importante ferramenta em nosso âmbito interno.

Isto posto, este relatório possui 4 seções assim divididas de acordo com as sucessivas etapas de implementação do sistema no âmbito interno do programa: 1) preparação; 2) implementação e procedimentos; 3) divulgação de resultados; e 4) uso dos resultados; as quais, têm por finalidade a garantia da transparência deste certame, e a interação e acesso dos interessados com as nossas realidades e perspectivas futuras.

1 PREPARAÇÃO: PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO

Diante das recomendações emitidas pela CAPES¹, visando o seu constante aperfeiçoamento, o Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina optou por implementar no ano de 2020 o sistema de autoavaliação em seu âmbito interno e, visando a continuidade destas ações, aplicou o sistema novamente no ano de 2024..

Para tanto, instituiu-se a Comissão de Autoavaliação composta pelos seguintes membros:

Coordenador: Luiz Alberto Pereira Ribeiro

Docente (Linha Civil/Mestrado e Privado / Doutorado): Daniela Braga Paiano

Docente (Linha Processo/Mestrado): Luiz Fernando Belinetti

Docente (Linha Empresarial/Mestrado e Público/Doutorado): Tânia Lobo Muniz

Discente Doutorado: Ariella Kelly Besing Motter

Discente Mestrado: Fernanda Batelochi Santos

Externo: Maria de Fátima Ribeiro

Técnico: Francisco Carlos Navarro

Egressa: Juliana Carvalho Pavão

Estes, em trabalho conjunto com a coordenação do programa reuniram-se periodicamente para garantir a criação e aplicação dos instrumentos deste sistema no

¹ CAPES. **Autoavaliação de programas de pós graduação**. 2019. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavaliacao-de-Programas-de-Pós-Graduação.pdf. Acesso em 25 de março de 2020.

ano de 2024. Soma-se à Comissão de Autoavaliação os bolsistas que apoiaram na construção desse relatório, Lucas Mendonça Trevisan e Priscila Aparecida da Silva.

Inicialmente, a Comissão deu seu primeiro passo ao definir os princípios e objetivos da autoavaliação. Neste momento optou-se por manter os princípios e objetivos anteriormente definidos, visando proporcionar uma análise qualitativa sobre a evolução do PPGD ao longo destes últimos anos. Assim, pactuou-se que os princípios a serem adotados pela mesma durante a aplicação dos instrumentos e da coleta de dados seriam o sigilo dos dados dos participantes visando garantir o seu conforto para manifestarem livremente suas opiniões, a responsabilidade com a transparência e idoneidade do processo, e a imparcialidade na interpretação dos dados.

Ao olhar para o processo como um todo, considerando as expectativas e anseios que afloram com o próprio amadurecimento do mesmo, materializadas na consolidação do instrumento como uma política institucional, para a autoavaliação a continuidade de sua aplicação, o planejamento participativo e representativo, o foco nos resultados coletivos e não individuais, e a transparência e socialização dos resultados foram os princípios eleitos como norteadores de forma a manter sempre a responsabilidade do programa com a qualidade da educação no ensino superior.

Ainda, neste primeiro momento, adequando-se ao Estatuto da Universidade Estadual de Londrina², reiteramos o compromisso com os princípios da Instituição, os quais podem ser auferidos no Art. 2º do documento supramencionado, sendo eles:

Art. 2o A Universidade tem por princípios:

- I. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurado seu compromisso social;
- II. a interação entre ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviço, assegurado seu compromisso social;
- III. a igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição;
- IV. a integração com os demais níveis e graus de ensino;
- V. a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;

² UEL. **Estatuto da Universidade Estadual de Londrina. 2014.** Disponível em: www.uel.br/aai/pages/arquivos/Estatuto_compilado_11_07_2014.pdf. Acesso em 25 de março de 2020.

- VI. o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- VII. a garantia de qualidade acadêmica;
- VIII. a gestão democrática e colegiada;
- IX. a eficiência, probidade e racionalização na gestão dos recursos;
- X. a valorização de seus servidores;
- XI. a gratuidade do ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu acadêmico.

Estes foram os primeiros alicerces da Comissão para trilhar sua trajetória em busca dos objetivos almejados com a materialização do sistema de autoavaliação, sendo eles

- a) A sensibilização da comunidade acadêmica para a importância do processo de autoavaliação
- b) A implementação da autoavaliação como um processo permanente
- c) A criação de um canal de diálogo e discussão com a comunidade acadêmica do programa
- d) A implementação de um banco de dados com o registro das informações coletadas
- e) O conhecimento das potencialidades e fragilidades do Programa de Mestrado e Doutorado.

Não obstante, visando alinhar a sua conduta aos anseios da Instituição, prosseguiu-se pelo exame do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Londrina. Vale destacar que, considerando o momento de revisão do PDI institucional, no momento é possível definir o compromisso com os seguintes objetivos estratégicos (2024-2028)³.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Desenvolver e consolidar a Política de Pós-Graduação

Avaliar e aprimorar os cursos e programas de pós-graduação e seus respectivos quantitativos de vagas;

Avaliar e aprimorar a capacidade de atendimento da infraestrutura e dos recursos humanos necessários para os cursos e programas de pósgraduação;

Aprimorar os mecanismos de internacionalização dos cursos e programas de pós-graduação;

³ Disponível em: <https://sites.uel.br/pdi/wp-content/uploads/2024/07/PDI-2024-2028.pdf>. Acesso em 26 de setembro de 2024.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Consolidar a Política de Pesquisa

Diagnosticar as necessidades e planejar o aprimoramento da infraestrutura para a pesquisa

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Consolidar a Política de Extensão

Ampliar as ações de Extensão em termos do número de projetos, programas, cursos, eventos, prestações de serviço e populações atendidas;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 – Elaborar, regulamentar e implementar Programa de Relacionamento e Acompanhamento de Egressos da UEL

Redimensionar estratégias institucionais de relacionamento e acompanhamento de Egressos da UEL;

Aprimorar o processo de comunicação institucional com os egressos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 16 – Incrementar a articulação da universidade com outras instituições, setores do poder público e demais segmentos das sociedades local, regional, nacional e internacional

Aprimorar as ações previstas nos planos de atividades dos convênios/acordos de cooperação firmados entre a UEL e outras instituições públicas e privadas;

Ampliar a quantidade de convênios/acordos de cooperação firmados entre a UEL e outras instituições públicas e privadas;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 17 – Incrementar a articulação da universidade com instituições internacionais

Ampliar as parcerias institucionais firmadas entre a UEL e outras instituições, qualificando-as de modo a torná-las mais efetivas;

Este processo investigativo e deliberativo foi de fundamental importância para que a comissão pudesse delinear os critérios a serem investigados pelos instrumentos, bem como para nortear a coleta de dados, possibilitando a emissão de um resultado final condizente com os princípios e metas do próprio programa de mestrado.

Assim, a partir da sistematização destas informações definiu-se que os aspectos a serem avaliados para auferir a qualidade do programa em suas três dimensões. São elas:

- a) qualidade na disseminação do ensino e aprendizagem do aluno
- b) qualidade como sintonia com os princípios e metas da instituição
- c) qualidade da estrutura do programa

Vale ressaltar que cada dimensão possui uma coletânea de indicadores a serem analisados, os quais foram sistematizados a partir de um quadro informativo da seguinte maneira:

Quadro 1 – Dimensões, variáveis e indicadores da autoavaliação

	DIMENSÃO E/OU VARIÁVEIS	INDICADORES
a	Qualidade na disseminação do ensino e na aprendizagem do aluno	<ul style="list-style-type: none"> - atuação do docente em sala de aula - retorno em relação à opinião dos alunos ao conteúdo programático - excelência na orientação - baixa evasão discente
b	Qualidade como alcance dos princípios e metas da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Internacionalização - Pulverização em termos de pesquisa - Responsabilidade Social - Políticas de Inclusão e Diversidade - Fomento à pesquisa científica e acadêmica - Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão - Integração com os demais níveis e graus de ensino
c	Qualidade da estrutura do programa	<ul style="list-style-type: none"> - opiniões acerca do mobiliário/estrutura das salas de aula - retorno do docente acerca dos equipamentos à disposição na sala de aula

Finalizada esta primeira etapa, a Comissão avançou em seus trabalhos para a implementação do sistema.

2. IMPLEMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS: INSTRUMENTOS E METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos delineados na etapa anterior, foram utilizados os seguintes instrumentos: 1) formulários de autoavaliação; 2) análise documental; 3) tabulação dos dados e interpretação; 4) elaboração do relatório final com os resultados; 5) divulgação e socialização dos resultados através dos pontos de comunicação oficiais do mestrado.

Após a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação de forma digital, com o compartilhamento de informações nas redes sociais do Programa, nos grupos de whatsapp institucionais e através dos e-mails individuais da Comunidade Acadêmica, a comissão iniciou a coleta de dados.

Para a coleta de dados, foram aplicados formulários online por meio da plataforma *google docs* no período de 07 de outubro de 2024 a 31 de outubro de 2024, os quais foram disponibilizados para os docentes, discentes e egressos dos últimos dois anos (2022-2023).

Ao todo, foram recebidos aproximadamente cerca de 111 formulários, os quais, foram apresentados da seguinte forma: formulário do docente, formulário do egresso, e formulário do discente - sendo que, este último, foi destinado a avaliar as disciplinas e a atuação dos professores em sala de aula.

Os questionários, cada qual dentro do seu escopo a ser analisado, possuíam perguntas objetivas de múltipla escolha, permitindo respostas no moldes da Escala de Likert “discordo, discordo parcialmente, não tenho opinião/índiferente, concordo parcialmente, e concordo totalmente”. Assim, abordou-se diferentes aspectos do programa através da opinião de sua comunidade acadêmica, visando avaliar tanto a estrutura, quanto o conteúdo programático das disciplinas e a atuação do docente em sala de aula e na orientação.

Ainda, foram abertos espaços onde os discentes puderam expor os aspectos positivos e negativos das disciplinas cursadas, sendo que, este resultado, em conjunto com os gráficos e tabelas elaborados a partir dos formulários, foram entregues aos

professores para que, dentro de uma perspectiva participativa, os estudantes possam contribuir para o aperfeiçoamento do curso ofertado.

Para a avaliação dos fatores que não poderiam ser analisados somente através das questões objetivas e discursivas, sejam eles: internacionalização do programa, pulverização em termos de pesquisa, compromisso social e inclusão, monitoramento das taxas de evasão discente, conclusão e aprovação, políticas de incentivo à participação acadêmica e científica utilizou-se da pesquisa documental.

Em relação à metodologia para a análise e interpretação dos dados, considerando as diferentes modalidades de perguntas e respostas, a comissão optou pela utilização da análise descritiva e a análise fatorial exploratória.

A análise descritiva é aquela que permite ao pesquisador uma melhor compreensão do comportamento dos dados por meio de materiais visuais, identificando tendências, variabilidades e valores atípicos. Assim, foi a partir deste enfoque que foram explorados os dados numéricos resultantes da aplicação dos formulários.

Já a análise fatorial exploratória é uma técnica que busca sintetizar as relações observadas entre um conjunto de variáveis inter-relacionadas, buscando identificar fatores em comum. Este modo de análise foi utilizado para reunir e aglutinar os resultados dos indicadores de cada dimensão do quadro exposto anteriormente. Assim, considerando as múltiplas questões que cada indicador possui, tornou-se possível elaborar um resultado final.

Expostos os instrumentos e os procedimentos metodológicos que nortearam a comissão de autoavaliação neste certame, no próximo tópico apresentaremos a terceira etapa do sistema de autoavaliação: a divulgação de resultados, os quais serão divididos de acordo com cada dimensão analisada.

3. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

a) QUALIDADE NA DISSEMINAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO

- Atuação do docente em sala de aula

Este indicador foi avaliado através das respostas obtidas nos formulários dos discentes e egressos. Neste sentido, das questões disponibilizadas, para a avaliação deste fator foram utilizadas as seguintes:

A metodologia de ensino adotada na disciplina foi satisfatória para a aprendizagem?

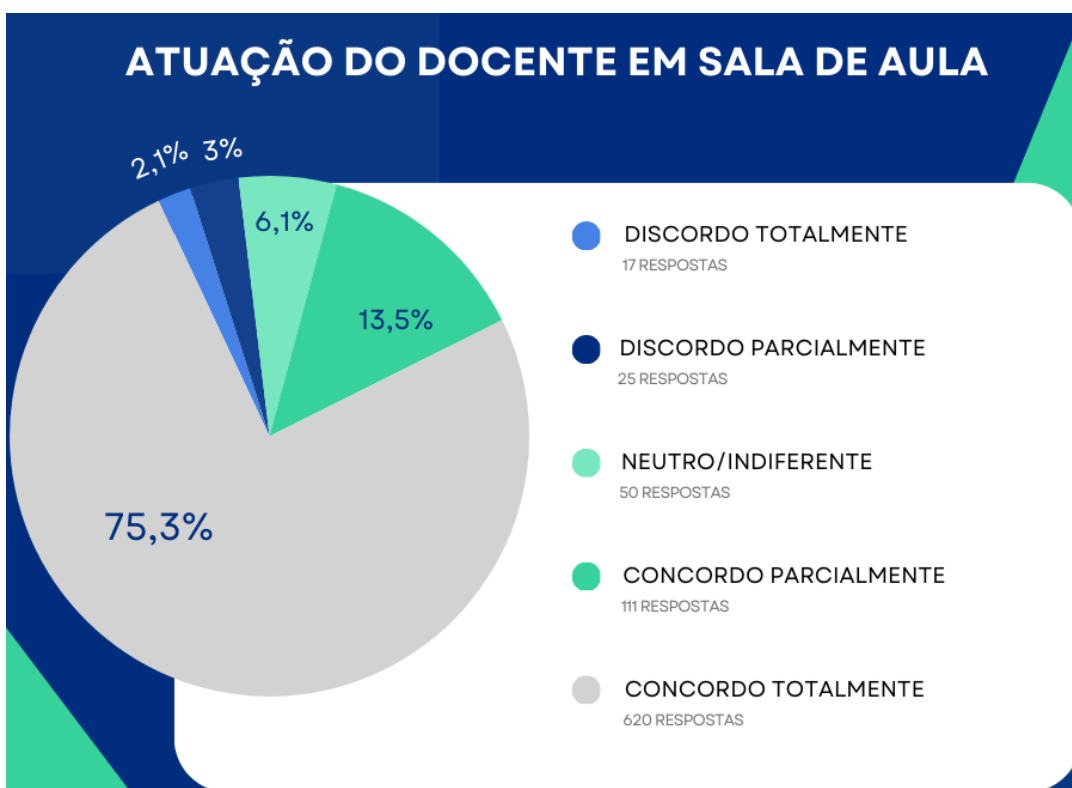
O docente ministrou o conteúdo e o conhecimento do assunto de forma atualizada?

A avaliação adotada na disciplina foi coerente com os objetivos propostos?

A ementa e o programa da disciplina foram cumpridos integralmente?

Após coletados os dados, utilizou-se da análise fatorial exploratória para aglutinar estes denominadores de em um único resultado numérico para a elaboração de um gráfico. Lembrando que as questões permitiam respostas nos moldes da escala de Likert , sendo os números 1) discordo totalmente 2) discordo parcialmente 3) não tenho opinião/indiferente 4) concordo parcialmente 5) concordo totalmente, os resultados numéricos e em porcentagem para este indicador o qual engloba todas as disciplinas lecionadas no âmbito do programa encontra-se no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Resultado do item “atuação do docente em sala de aula”



Considerando as exceções à opinião majoritária da comunidade acadêmica, a qual revela a excelência do programa de mestrado neste indicador, as observações pontuadas pelos discentes e egressos no espaço disponibilizado foram entregues aos docentes, de forma anônima, para que estes estejam cientes das possíveis melhorias a serem implementadas em suas respectivas disciplinas.

- Retorno em relação à opinião dos alunos ao conteúdo programático

Esse indicador foi avaliado através das respostas obtidas nos formulários disponibilizados aos discentes e egressos. Das questões disponibilizadas, para a avaliação desse fator foram utilizadas as seguintes perguntas:

A organização dada ao conteúdo da disciplina facilitou a sua compreensão?

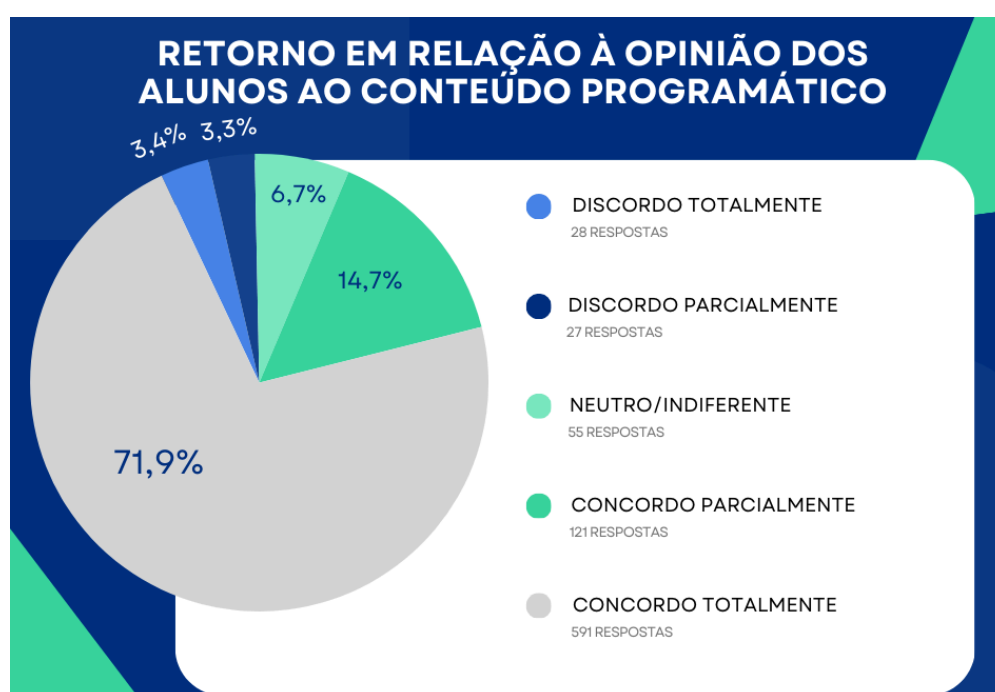
A carga horária da disciplina foi adequada para o desenvolvimento do seu conteúdo?

O conteúdo abordado foi adequado aos objetivos do curso?

O conhecimento adquirido na disciplina foi o esperado?

Após coletados os dados, utilizou-se da análise fatorial exploratória para aglutinar estes denominadores de em um único resultado numérico para a elaboração de um gráfico. Lembrando que as questões permitiam respostas nos moldes da escala de Likert , sendo os números 1) discordo totalmente 2) discordo parcialmente 3) não tenho opinião/indiferente 4) concordo parcialmente 5) concordo totalmente, os resultados numéricos e em porcentagem para este indicador o qual engloba todas as disciplinas lecionadas no âmbito do programa encontra-se no gráfico abaixo.

Gráfico 2 – Resultado do item “retorno dos discentes em relação ao conteúdo programático”.



Considerando as exceções à opinião majoritária da comunidade acadêmica, a qual revela a excelência do programa de mestrado neste indicador, as observações pontuadas pelos discentes e egressos no espaço disponibilizado foram entregues aos

docentes, de forma anônima, para que estes estejam cientes das possíveis melhorias a serem implementadas em suas respectivas disciplinas.

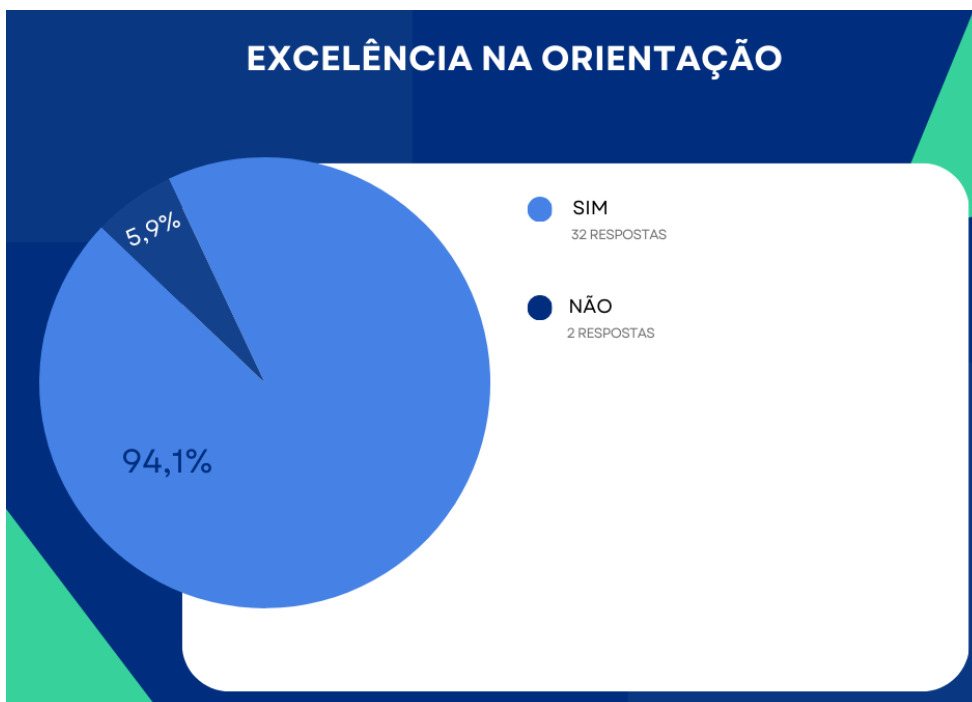
- Excelência na orientação

Para a avaliação deste indicador, no formulário destinado aos discentes e egressos foi disponibilizada uma questão específica:

As suas expectativas em relação ao seu professor orientador estão sendo/foram atendidas?

Diante da pesquisa realizada 94,1% dos discentes e egressos demonstraram satisfação com a orientação dos professores, o que demonstra a excelência do Programa neste quesito.

Gráfico 3 – Resultado item “excelência na orientação”



Em relação aos 5,9% que demonstraram-se insatisfeitos, os comentários realizados em espaço disponibilizado, foram encaminhados aos professores de forma

anônima e generalizada para que tomem ciência de possíveis pontos que necessitam de aperfeiçoamento.

- Baixa evasão discente

Para a avaliação deste indicador utilizou-se da pesquisa documental e da análise descritiva.

Verificou-se que em razão do acompanhamento individualizado para a confirmação das matrículas, o programa apresenta baixa evasão. Assim, quando um estudante não efetiva a sua matrícula, automaticamente é substituído por um suplente.

Ademais, considerando que o processo seletivo é bastante criterioso e extenso, evita que os estudantes selecionados desistam ao longo do curso, vez que, seleciona candidatos dispostos a ingressar no programa e assumir as responsabilidades que acompanham essa decisão.

As desistências ocorrem apenas em casos excepcionais, como a aprovação em concurso que impossibilite cursar as disciplinas em razão da distância, sendo que nos últimos anos foram registradas poucas ocorrências.

b) QUALIDADE COMO ALCANCE DOS PRINCÍPIOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

- Internacionalização

Este indicador foi analisado através da análise documental, considerando os convênios e intercâmbios que o programa possui - tanto ativos quanto em trâmites de renovação.

Atualmente o programa mantém uma rede considerável de parcerias no âmbito internacional que contribuem para o alcance da excelência nesse quesito. São eles: Universitat Rovira i Virgili, Università di Camerino, Università degli Studi di Roma "Tor Vergata", Tribunal Permanente de Revisão do MERCOSUL, "Universidad

Nacional de Canindeyú, Universidade Católica de Santa Maria no Peru e Universidade de Vigo.

Neste sentido, o programa possui a tradição de enviar seus estudantes para realizar intercâmbio acadêmico em renomadas instituições da América do Sul e da Europa. Além do intercâmbio, esses convênios possibilitam a mobilidade acadêmica e a coordenação de cooperação entre essas universidades.

Ainda, diante da política de reembolso, o programa busca constantemente incentivar seus estudantes para a participação de eventos em outros países, iniciativa que vem demonstrando êxito nos últimos anos.

- Pulverização em termos de pesquisa

De acordo com a coleta de dados realizada a partir da busca ativa nos currículos Lattes dos docentes e discentes do programa, no ano de 2023, além de seus egressos, estima-se que foram apresentados cerca de 218 trabalhos acadêmicos, incluídos aí livros, capítulos de livros, artigos em revista, artigos em anais, resumos expandidos e resumos simples, além da apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos (sejam artigos, resumos expandidos e/ou simples) o que demonstra uma pulverização satisfatória das pesquisas desenvolvidas no programa.

Vale mencionar que estes dados não são um número exato, uma vez que nem todos os trabalhos publicados e apresentados estão inclusos no currículo Lattes, e portanto, representam uma estimativa.

- Responsabilidade e Inserção Social

Ao longo dos últimos quatro anos, o Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina vem buscando ampliar a sua inserção social por meio de múltiplas iniciativas que ganharam continuidade.

Não se pode deixar de destacar a importante atuação dos docentes Elve Miguel Cenci e Clodomiro Bannwart Júnior. Ambos possuem relevante participação nos jornais de grande circulação da cidade, contribuindo com colunas semanais na Folha de Londrina sobre temas contemporâneos envolvendo filosofia política e jurídica, e ainda, através de entrevista às transmissoras locais de rádio e TV. O docente Elve também participa semanalmente da rádio CBN, promovendo reflexões sobre o cenário econômico e político internacional, nacional e municipal.

Outro ponto importante de conexão com a sociedade londrinense vem se consolidando ao longo dos últimos anos através da ocorrência de congressos, simpósios e palestras na Exposição Agropecuária de Londrina, a qual representa um importante momento para a economia local, considerando que a região norte de Londrina possui relevância no cenário nacional em termos de produção agropecuária. Assim, o Programa de Mestrado contribui com o evento promovendo reflexões sobre direito agrário, ambiental, e principalmente negocial, levando aos produtores temas contemporâneos do direito que terão contato com o dia a dia.

Outra forma de inserção social dos alunos do Programa ocorre na Feira das Profissões. Trata-se de uma iniciativa da UEL e envolve todos os cursos. Na data escolhida os alunos do Ensino Médio visitam o campus em grande número buscando informações sobre os diversos cursos. O curso de Direito, com a participação de alunos da graduação e do mestrado, oferece informações gerais e palestras ao longo do dia acerca das diversas profissões do meio jurídico.

Por fim, outra iniciativa importante para a disseminação dos novos conhecimentos do Programa é a organização de eventos e de palestras, tanto dos Egressos quanto dos docentes, permitindo a continuidade da troca de conhecimentos com os discentes - sejam mestrandos, doutorandos ou de outros níveis, como os graduandos em Direito - com a comunidade externa e com a sociedade londrinense em geral.

- Políticas de Inclusão e Diversidade

O Programa de Mestrado em Direito Negocial, sempre prezando pela inclusão e diversidade, além do suporte necessário durante as aulas, oferece auxílio para pessoas com deficiências durante o processo seletivo, e na participação dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa.

- Fomento à pesquisa científica e acadêmica

Um dos instrumentos destinados ao fomento da pesquisa acadêmica ocorre através da concessão de bolsas para os discentes.

Atualmente o programa conta com 25 bolsas distribuídas entre os discentes com ingresso em 2023 e 2024 no Mestrado (12 bolsas), e os ingressantes do Doutorado desde 2020 até 2024 (13 bolsas). Estes permanecem em regime de dedicação exclusiva, desenvolvendo suas pesquisas e atividades. Tem-se também o Projeto de internacionalização “Move la América” (Edital nº 17/2024 - MDIR), no qual o Programa ofertará 6 (seis) vagas de bolsas para alunos interessados, sendo 4 (quatro) para mestrado, e 2 (duas) para doutorado.

Ainda, outro instrumento é a política de reembolso para a participação em eventos acadêmicos, o que garante a alta produtividade do programa em termos de pesquisa acadêmica e disseminação dos trabalhos desenvolvidos na Universidade.

Com isso, busca-se o constante incentivo da participação dos alunos em eventos por todo o Brasil, e inclusive, no Exterior.

- Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão ocorre majoritariamente através do contato do Programa com a Graduação.

No entanto, no último ano, o projeto de extensão do professor Miguel Etinger de Araújo Júnior, no qual em parceria com o Conselho Municipal do Meio Ambiente, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito Negocial da UEL, vem auxiliando o órgão na revisão e fundamentação de multas derivadas de infrações ambientais, a partir de pareceres, o que representa um grande intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a Prefeitura Municipal.

- Integração com os demais níveis e graus de ensino

O Programa de Mestrado em Direito Negocial tradicionalmente mantém-se integrado com a graduação em Direito da Universidade Estadual de Londrina.

Neste sentido, a integração ocorre através da organização de eventos abertos aos demais níveis e graus de ensino, possibilitando a apresentação de trabalhos acadêmicos e a disseminação das pesquisas realizadas na graduação.

Vale mencionar que o programa anualmente se disponibiliza para a organização dos encontros científicos desenvolvidos pela graduação, como a Semana Jurídica.

Não obstante, atualmente os projetos de pesquisa vinculados ao programa contam com estudantes do nível de graduação, possibilitando o ingresso dos estudantes no âmbito acadêmico, e ainda, orientações sobre o desenvolvimento de suas pesquisas.

Ainda, o maior intercâmbio de conhecimentos e aproximação entre os dois níveis de ensino, ocorre através do estágio de docência, onde os mestrandos tem a oportunidade de auxiliar os professores e lecionar aulas durante períodos superiores a um semestre.

Por fim, o Programa tem auxiliado na competição internacional de arbitragem, considerando que este é um dos temas desenvolvidos em sala de aula, e nas pesquisas dos mestrandos. Assim, os docentes e discentes auxiliam os graduandos na preparação para participar do evento.

c) QUALIDADE DE ESTRUTURA DO PROGRAMA

Este quesito foi avaliado através de perguntas específicas e objetivas disponibilizadas tanto para os discentes e egressos quanto para os docentes.

- Opiniões dos discentes e egressos acerca do mobiliário/estrutura das salas de aula

Em seus formulários, os estudantes puderam responder ao seguinte questionamento: em relação aos equipamentos necessários e disponibilizados em sala de aula, estes foram suficientes ou insuficientes?

Gráfico 4 – Resultado do indicador “retorno do discente acerca do mobiliário/estrutura das salas de aula”



Diante da expressão majoritária pela satisfação dos alunos com o mobiliário e estrutura das salas de aula, consideramos ser este um ponto positivo do programa que registra a sua qualidade neste quesito.

- Retorno do docente acerca dos equipamentos à disposição na sala de aula

Em seus formulários, os docentes puderam responder ao seguinte questionamento: os equipamentos e recursos audiovisuais disponíveis para uso em sala de aula são insatisfatórios? regulares? satisfatórios? ou não tenho opinião.

Gráfico 5 – Resultado do indicador “retorno do docente acerca dos equipamentos à disposição na sala de aula”



Ainda, disponibilizou-se através do formulário questões voltadas para a seleção dos itens que poderiam ser considerados satisfatórios ou insatisfatórios, possibilitando aos docentes avaliarem dentre as opções disponíveis o mobiliário, os recursos audiovisuais, a iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, e conforto térmico. Estes resultados foram encaminhados para a coordenação do programa para que tome ciência quanto a necessidade de aperfeiçoamento da estrutura do programa.

4 USO DOS RESULTADOS

Pretende-se a criação de uma cultura de planejamento participativo no programa, considerando as proposições da própria comunidade acadêmica para a sua melhoria diante das opiniões dos docentes, mestrandos e egressos.

Neste cenário, tem-se que a autoavaliação permitiu o autoconhecimento essencial para a evolução do Mestrado e Doutorado em Direito Negocial. Assim, ao final deste processo, diante da tabulação de dados e consequente análise, a autoavaliação se transformará em uma política institucional voltada à transformação deste conhecimento em ações a serem implementadas pela coordenação do programa.

Portanto, diante do acesso aos dados finais a autoavaliação se transformou em um instrumento de organização qualificada, permitindo ao programa detectar suas potencialidades e fragilidades, sendo que, a partir disso serão criadas metas a curto, médio e longo prazo.

Tais metas refletem a constante busca para estabelecer estratégias de superação dos problemas detectados com vistas a garantir a qualidade de educação, aperfeiçoar a prática educativa, bem como a gestão do programa, e ainda, reforçar a relação entre a instituição e a sociedade.

Ressaltamos que a aplicação do instrumento no âmbito do Programa de Mestrado foi de fundamental importância pois permitiu conhecer o perfil dos mestrandos, bem como as motivações e expectativas dos alunos com o programa.

Ainda, diante da formulação de um questionário voltado para os egressos, pudemos verificar a importância do mestrado na formação acadêmica, profissional e pessoal dos mesmos, bem como, dados relativos a porcentagem de alunos que continuam vinculado ao mestrado ou que seguiram a vida acadêmica, sendo uma oportunidade de estreitar laços com os nossos egressos.

Por fim, também registramos a fundamental importância do instrumento para ouvir os nossos docentes, especialmente em questões voltadas ao número de alunos por turma, a organização didático pedagógica do curso e a carga horária disponibilizada para as disciplinas.